

## AMBIENTE, SAÚDE E SOCIEDADE: UMA VIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Marcel do Nascimento Costa<sup>1</sup>; Bismarck Ascar Sauaia<sup>2</sup>; Rayssa do Amaral Rodrigues Veloso<sup>3</sup>; Luís Eduardo Abreu Siqueira<sup>4</sup>; Manoel Pitombeira Nunes e Silva<sup>5</sup>; Arthur Adrianny Guimarães Aires de Sousa<sup>6</sup>; Saullo Abraão Aguiar Machado<sup>7</sup>.

marcel.nc@discente.ufma.br

**Introdução:** A formação médica moderna tem como desafio implantar modelos pedagógicos para identificar no contexto social cenários reais que possam indicar uma condição de vida e saúde na relação com o ambiente, fortalecendo a formação orientada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** O presente estudo objetivou reconhecer o ambiente e suas condições que fundamentam os cenários da atenção primária à saúde. A estratégia destaca atividades de campo com princípio extensionista a partir de visitas domiciliares e do reconhecimento do ambiente de territorialização. **Metodologia:** A metodologia utilizada faz parte do programa de Vivência Universitária que reconhece o território no âmbito da atenção básica e o estudo acadêmico no levantamento de dados, interpretação dos resultados, avaliação da saúde populacional e dos riscos advindos do ambiente e das relações humanas. Foram realizadas visitas domiciliares em amostras padronizadas e sistematizadas dos domicílios para garantir um levantamento de dados com fidedignidade, um indicativo da condição de toda a população na abrangência do Eixo de Vivências. **Resultados e Discussão:** No primeiro momento do reconhecimento do ambiente e da população de risco que nele habita, nas proximidades dos Hospitais Universitários, evidenciou-se um nível considerável de poluição sonora por intenso fluxo de veículos e a presença de casas de albergue, para indivíduos oriundos de outros municípios, em deslocamento noturno e em busca por assistência médica na rede dos hospitais universitários. Nas visitas domiciliares, verificou-se grande incidência de doenças crônicas - especificamente, Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica - em pessoas idosas no núcleo familiar, o que indica um cenário de precárias condições de assistência médica, fator influenciador do processo saúde-doença. Na análise das informações, também observou-se um número significativo de moradores com cadernetas de vacinação ausentes ou desatualizadas. Discute-se a relação de ambiente e saúde na educação médica como ponto de partida para garantir a assistência de qualidade especificamente no âmbito da atenção básica e do SUS. **Considerações finais:** A metodologia empregada na Educação em Saúde para os cursos de Medicina no âmbito da vivência universitária é de caráter inovador e obedece a normas de curricularização dos cursos de Medicina, uma exigência do Ministério da Educação nas novas formações médicas, o que favorece o reconhecimento das doenças, de seus portadores e as indicações para a assistência direcionada, tanto no ambulatório quanto no ambiente.

**Palavras-chave:** Educação; Saúde; Vivência Universitária.

**Área Temática:** TEMAS LIVRES EM MEDICINA.